

OBSERVATÓRIO DA REMUNERAÇÃO

A pesquisa “Observatório da Remuneração Docente no Município de Porto Alegre” está vinculada à pesquisa de âmbito nacional no Brasil, intitulada “Remuneração de Professores de Escolas Públicas de Educação Básica no Contexto do Fundeb e do PSPN”.

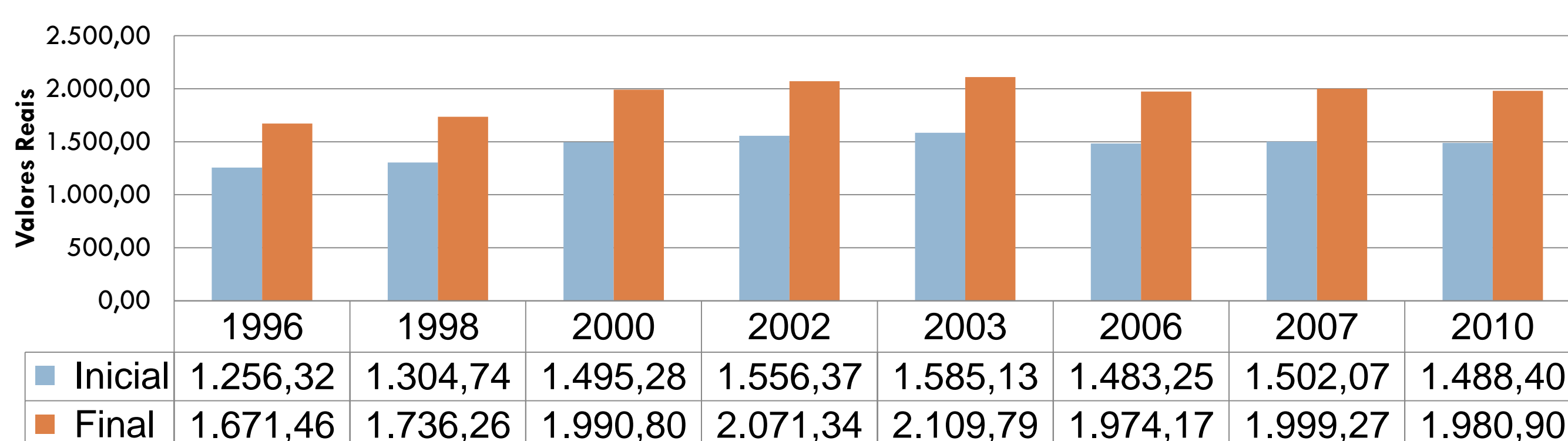
Essa pesquisa tem como objetivo analisar a remuneração dos professores da Rede Municipal de Porto Alegre (RS). A proposta da pesquisa em questão foi articular os valores remuneratórios especificados no Plano de Carreira com os números obtidos sobre o Vencimento Básico. Também comparamos os resultados obtidos no Município com os que obtivemos no Estado.

VENCIMENTO BÁSICO

O vencimento é a retribuição financeira dada ao professor e ao especialista da educação, pelo exercício do cargo. Essa remuneração é baseada no nível e classe que esse profissional se encontra. Segundo SOUZA et al (2012), é importante diferenciar o total da remuneração do vencimento básico, pois o “total da remuneração inclui gratificações e adicionais que podem ser transitórios ou permanentes, a depender de regulamentação específica”.

Para analisarmos o vencimento básico, procuramos a comparação do vencimento inicial, do menor cargo, com o vencimento final, do mais elevado cargo em todos os anos. O resultado obtido dessa avaliação pode ser conferido na tabela abaixo:

Vencimento Básico – Pessoal Efetivo – 20 horas semanais – Valores Reais



Fonte: Prefeitura do Município de Porto Alegre. SMA (Secretaria Municipal de Administração). INPC/IBGE R\$ em dez/2010.
Nota: Fatores de deflação INPC/IBGE R\$ em dez/2010, Banco Central do Brasil. Calculadora do Cidadão.

PLANO DE CARREIRA

O Plano de Carreira do Magistério Público do Município de Porto Alegre foi constituído pela Lei nº 6.151 de julho de 1988. Segundo ALVES e PINTO (2011), para que um plano funcione realmente, é preciso que haja dois componentes: remuneração adequada e estrutura básica da jornada de trabalho que contemple hora de trabalho a ser cumprida na escola e estimule a dedicação exclusiva à docência. A carreira do Magistério Público do Município de Porto Alegre valoriza e pretende promover alguns princípios básicos, tais como: valorização profissional; a atualização constante; progressão na Carreira; remuneração condigna; e condições ambientais de trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse estudo, verificou-se alguns pontos que merecem a atenção com relação a análise do município de Porto Alegre. Notou-se que a rede é, consideravelmente, pequena, por isso tem condições de pagar melhor os professores que nela trabalham. Professores com maior formação são melhores remunerados; professores da educação infantil nunca conseguiram ter uma remuneração igual aos docentes com graduação e, professores de graduação assim como os outros, tem, constantemente, sua remuneração sendo reajustada para um valor menor do que o que seria considerado justificável. Além disso, o plano está desatualizado e não contempla professores com Pós-Graduação.

ALVES, Thiago; PINTO, José Marcelino de Rezende. Remuneração e Características do Trabalho Docente no Brasil: Um Aporte. *Cadernos de Pesquisa*. São Paulo, v.41, n. 143, Maio/Ago. 2011.

PORTO ALEGRE, Lei nº 6.151 de julho de 1988

SOUZA, Ângelo Ricardo de, et al. Planos de carreiras da rede estadual de ensino do Paraná e da rede municipal de ensino de Curitiba: um exercício comparativo. *Revista Educação em Foco* – ano 15, n. 19 (junho/2012). Belo Horizonte: Faculdade de Educação/Campus BH/ UEMG. P. 301-329.